

EUA

Informação a prestar aos viajantes:

Para os Estados Unidos da América não é necessária a emissão de certificados sanitários nem a intervenção dos serviços oficiais (DGAV/RA) na documentação sanitária exigida.

Os viajantes através do Site com o endereço: <http://www.aphis.usda.gov>, podem verificar que todos os Estados exigem a vacinação contra a raiva no caso dos cães e alguns Estados no caso dos gatos, não obstante Portugal fazer parte dos países considerados sem risco de raiva (o que designa que, a partir de Portugal, estes animais se residentes há mais de 6 meses ou desde o seu nascimento, podem entrar naquele país não vacinados e serão após entrada imediatamente vacinados).

É assim aconselhável esta vacinação prévia, comprovada por documentação (ex: Passaporte), tanto mais que num eventual regresso à União Europeia, estes animais têm de estar vacinados contra a raiva (veja abaixo).

Não há assim intervenção dos serviços oficiais.

O eventual regresso à União Europeia implica assim:

- Identificação do animal com microchip (efetuada em data anterior ou simultânea à vacinação contra a raiva);

- Vacinação contra a raiva válida, que só pode ter lugar a partir das 12 semanas de idade e:

Se tiverem decorrido pelo menos 21 dias desde a finalização do protocolo de vacinação requerido pelo fabricante para a primeira vacina (primovacinação) ou se a revacinação (reforço) foi efetuada cumprindo os prazos preconizados pelo fabricante (anualmente ou não, conforme indicado nas especificações técnicas da vacina escolhida), caso contrário a vacinação a conferir ao animal deve ser considerada como uma primeira vacina;

- A emissão de um certificado sanitário que corresponda ao modelo comunitariamente previsto, validado pela autoridade oficial competente do país de origem. Este certificado é válido por 10 dias a contar da data de emissão até à data em que é efetuado o controlo do animal no Ponto de Entrada dos Viajantes. No caso de transporte marítimo este prazo pode ser alargado considerando o tempo da viagem.

Um passaporte emitido na UE antes da saída do animal para um país fora da UE, onde foram registadas as condições sanitárias previstas na legislação, é válido no regresso à UE em substituição do certificado sanitário, se não houver alteração dessas condições sanitárias (identificação/vacinação/revacinação contra a raiva/titulação de anticorpos da raiva) que alterem assim a informação que consta no passaporte.

- A efetuação de um aviso de chegada para o controlo obrigatório do(s) animal(ais). [Veja como fazer.](#)